

Lucena nega que tenha um clã no Senado

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) contestou ontem as acusações de que teria praticado nepotismo durante sua gestão na presidência do Senado Federal, conforme matéria num jornal do Rio de Janeiro. Lucena afirmou que seus dois únicos parentes trabalhando na Casa, o fazem em cargos temporários, ditos de confiança, em seu gabinete, não pertencendo ao quadro permanente do Senado. São eles, seu filho, Humberto Lucena Júnior e sua sobrinha, Esmeralda Jácome Lucena, ambos secretários parlamentares só enquanto durar o mandato do senador.

Quanto aos outros funcionários com sobrenome Lucena, esclareceu que não se tratam de parentes seus. Citou, um por um, os 4 Lucena da lista divulgada pelo Jornal do Brasil, explicando a origem de cada funcionário, ainda de Josecler Gomes Moreira, que "não é meu parente consanguíneo nem afim". O senador paraibano invocou também o ex-primeiro secretário da Mesa, Jutahy Magalhães (PMDB-BA) para "testemunhar suas medidas saneadoras. Quanto ao apartamento funcional que ocupa em Brasília, Lucena esclareceu que só não o deixou porque seu mandato como senador continua, apesar da saída da presidência do Senado.